

Notícia: A utilização do SuperDOC na articulação interdisciplinar entre Português e Matemática

No dia 2 de dezembro de 2025, as professoras estagiárias Carolina Bem-Haja, Catarina Neves e Matilde Júlio, a frequentar o Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico da Escola Superior de Educação de Coimbra, dinamizaram uma atividade em sala de aula com uma turma do 2.º ano da Escola Básica Poeta Manuel da Silva Gaio, em Santa Clara.

A atividade integrou conteúdos das componentes curriculares de Português e Tecnologia/Robótica, promovendo uma experiência interdisciplinar que permitiu aos alunos explorar a leitura, a compreensão textual e a programação de forma articulada. Partindo do texto *Feliz Natal, Lobo Mau!*, as estagiárias lançaram o desafio: o Pai Natal precisava de percorrer o tapete para entregar presentes às personagens, a Capuchinho Vermelho, a Avó e o Lobo Mau.

Para orientar o trabalho dos alunos, foi utilizada uma folha de exploração (Figura 1.) estruturada, que organizava cada fase da tarefa: observação do tapete, posicionamento das personagens, desenho do percurso, registo dos passos com terminologia adequada (ex.: “um quarto de volta à direita”, “frente”) e finalmente a programação do robô SuperDoc. Esta estrutura permitiu que cada aluno refletisse sobre o percurso, organizasse as suas ideias e monitorizasse o sucesso da programação.

Nome: _____ Data: ____/____/____

Folha de Exploração - Feliz Natal, Lobo Mau!

Feliz Natal, Lobo Mau!

Quando o LOBO MAU, acidentalmente, se aproximou do Pai Natal, gritou:

– Tu não és a Capuchinho Vermelho?

– Pois não, não sou! – respondeu prontamente o Pai Natal.

– Mas não sou uma raposa vermelha como és! – exclamou o LOBO, desconfiado.

– Não sabes quem sou? – perguntou o Pai Natal, perplexo [...].

– És a avó da Capuchinho Vermelho? – perguntou o LOBO.

–

Não! Sou o Pai Natal! explicou ele, já um pouco aborrecido por não se recordar o nome.

– Ahhh! És o Pai Natal!!!! – disse o LOBO, um tanto de raiva.

–

Pensava que o Pai Natal era muito velho, com muitos dentes e muito cabelo. Mas como é que cabelo se chama?

–

Ora, LOBO, estás a ser um LOBO MAU! És um o Pai Natal... e o Pai Natal é magrinho! Eu calho até não poder imaginar-te a parir!

(Cristina Gouveia, Feliz Natal, Lobo Mau, Ler e Escrever, 3.ª ed., 2014, pp. 74)

1. Observa o tapete.

Coloca as imagens das personagens:

- Capuchinho Vermelho
- Avó
- Lobo Mau - pronto final

2. Programa o SuperDOC.

O Pai Natal (robô SuperDOC) precisa de fazer um percurso especial de Natal.

1. Primeiro, vai ter com a Capuchinho Vermelho.
2. Depois, segue até à avó.
3. Por fim, termina o caminho junto do Lobo Mau (questão de chegada).

Desenhe como o grupo quer que o caminho seja feito no mapa final.

3. Desenha o caminho que o SuperDOC percorrerá no tapete.

4. Regista aqui o conjunto de comandos que o SuperDOC deve seguir

Para ir de casa à casa da avó, depois, ao longo do caminho.

5. Regista os passos do percurso.

Usa o ícone, um quarto de volta à direita, um quarto de volta à esquerda, mas volta à direita, mas volta à esquerda e volta completa.

1.º passo: _____

2.º passo: _____

3.º passo: _____

4.º passo: _____

5.º passo: _____

6.º passo: _____

7.º passo: _____

8.º passo: _____

9.º passo: _____

10.º passo: _____

6. Utiliza o SuperDOC para fazer o percurso que pensaste na questão anterior.

6.1. O SuperDOC fez todo o percurso corretamente?

Sim ☐ Não ☐

Se não, o que mudou?

Figura 1. Folha de exploração SuperDoc

A utilização do SuperDoc contribuiu para reforçar a compreensão do texto narrativo, a orientação espacial, a sequência lógica e a linguagem específica da tarefa. De acordo com Raposo et al. (2025), atividades que integram tecnologia e literacia permitem desenvolver aprendizagens mais significativas, uma vez que envolvem os alunos em

contextos funcionais, motivadores e próximos da sua realidade. Do mesmo modo, Rodrigues et al. (2025) salientam que a articulação entre diferentes áreas curriculares promove o pensamento crítico, a autonomia e o envolvimento ativo dos alunos.

A sessão (figura 2) revelou-se dinâmica, motivadora e colaborativa: os alunos discutiram estratégias, experimentaram, corrigiram e validaram percursos. As estagiárias consideram que este tipo de abordagem contribui para valorizar metodologias diversificadas, que integram leitura, raciocínio, criatividade e tecnologia, oferecendo aos alunos oportunidades ricas para aprenderem de forma ativa e integrada.



Figura 2. *Manipulação do robô SuperDoc*

Referências Bibliográficas:

Rodrigues, R. N., Costa, C., Freitas, Y., Sacramento, J., Rato, V., Brito-Costa, S., & Martins, F. (2025). *Pensamento computacional e práticas de ensino exploratório em matemática elementar: Propostas didáticas para o 1.º Ciclo do Ensino Básico*. inED – Centro de Investigação e Inovação em Educação. ISBN 978-972-8969-92-9.

Raposo, R., Pereira, I., Santiago, A., & Figueiredo, C. (2025). *Práticas de Ensino Exploratório com o Robô SuperDoc: Desenvolvimento do Pensamento Computacional e da Orientação Espacial*. In Livro de Resumos do Encontro de Investigação em Prática Educativa (EIPE 2025) (pp. 46–47). Escola Superior de Educação de Coimbra.
https://www.esec.pt/wp-content/uploads/2025/03/Raposo-et-al-2025_Eipe_resumo.pdf